

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 4. Transmigração progressiva

189. Desde o início de sua formação, goza o Espírito da plenitude de suas faculdades?

R. “Não, pois que para o Espírito, como para o homem, também há infância. Em sua origem, a vida do Espírito é apenas instintiva. Ele mal tem consciência de si mesmo e de seus atos. A inteligência só pouco a pouco se desenvolve.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0189).

Livro 4. Capítulo 189 – O despertar

00189 / LE

O Espírito tem, igualmente, a sua infância. No início de sua individualidade, somente tem instintos qual o animal; a sua vida é instintiva e ele não tem consciência de si mesmo. Não compreende as leis e sua condição é de simplicidade e ignorância. Não goza das suas faculdades, porque elas se encontram adormecidas. Somente o tempo, nas sucessivas reencarnações, na dor e na violência que recebe de fora e de dentro de si mesmo, é que vai entendendo o objetivo de sua vida.

Todos nós que escrevemos do mundo espiritual, já passamos por estas fases de animalidade total. Passamos a nos reunir em grupos, em sociedades, instruímos a família e hoje, encarnados e desencarnados, estamos procurando entender Jesus nas Suas mais lindas advertências e nos Seus maiores preceitos, que têm o poder de orientar e nos levar ao conhecimento de nós mesmos.

A vida é uma escola; os anjos do Senhor são os professores, e nós outros, os alunos. Queira Deus que possamos estar ansiosos para o aprendizado. Temos, no seio da consciência, valores imortais em tudo que concerne ao amor. São dons divinos colocados em nós pelo Criador, por isso são intransferíveis. Por onde andamos, levamos o que é nosso e a nossa criação mental. Podemos adivinhar o que fomos no passado pelas nossas tendências do presente, bem como saber o que poderá acontecer conosco no porvir, pelo que agora estamos fazendo.

Chegou o momento de nos melhorarmos e o Espiritismo ser-nos-á uma força poderosa, a nos indicar a estrada luminosa por onde passou o guia maior da história dos povos, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele deixou traços de luz nas letras do Evangelho e na Sua vivência, com exemplos confirmando Sua majestosa vida de Santo dos santos, deixando para toda a humanidade novas forças que nos dão o poder de levar a nossa cruz até o fim.

Não gozamos da plenitude dos poderes que guardamos no coração porque eles necessitam ser despertados, mas a esperança nos confirma e assegura que somos donos destes poderes como filhos de Deus. Basta que os despertemos, nos libertando de todo o mal, fazendo nascer o sol da vida dentro da nossa própria vida. É Deus em nós e nós em Deus, como sendo um único ser da glória e na plenitude do amor.

Por enquanto, custamos a entender a linguagem da senda evolutiva da alma, mas o caminho para Deus é Jesus, e Ele já veio e nos deixou o celeiro de todo o entendimento, bastando que entendamos e sigamos a voz do Pastor. Na verdade, não

nascemos pela primeira vez já sábios ou santos, não obstante, seremos santos e sábios pelas mãos do progresso traçado por Deus, sob o comando do Cristo, que não nos perde de vista.

A inteligência do homem vai despertando progressivamente, de acordo com o seu crescimento espiritual, e rogamos aos homens que façam bom uso do raciocínio, para que não venham a recomeçar o aprendizado em nova existência, tendo a dor como mestra.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IV, Cap. 189, O despertar

– questão 0189, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).